

## **Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro**

### **Estudo 13: A festa da dedicação**

### **Êxodo 40**

Elaborado por Judson F. Marques  
[judsonfm@ig.com.br](mailto:judsonfm@ig.com.br)

Nós vos saudamos com a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo (1Co 1.3).

Encerrando esta série de estudos no livro de Êxodo, vamos estudar o capítulo 40 sob o título “A festa da Dedicção”. Neste capítulo temos o relato da consagração do tabernáculo, dos sacerdotes e a manifestação da glória do Senhor.

No final do capítulo anterior, Moisés recebe, inspeciona e abençoa todas as peças feitas como o Senhor ordenara para o culto. No início do capítulo 40, Moisés recebe do Senhor, a data para montar e inaugurar, com culto solene, o tabernáculo da tenda da congregação. Recebe também a comunicação completa de como armar e localizar cada móvel de modo que tudo forme um conjunto perfeito. Além disto, recebe a determinação de unção do tabernáculo e de todas as peças que o compunham num ato de consagração ao Senhor. Além do tabernáculo e de todas as peças que o compunham, Arão e seus filhos também deveriam ser purificados e ungidos. Nada poderia ser utilizado na adoração e no serviço a Deus sem ser santificado.

A declaração “Moisés fez conforme a tudo o que o Senhor lhe ordenou.” (Êx 40.16), é repetida várias vezes. Isto mostra com muita clareza, que Moisés tudo fez de acordo com as prescrições divinas. A repetição desta declaração, mostra o valor e a necessidade de sermos absolutamente fiéis à Palavra de Deus. Devemos estar sempre

preocupados e zelosos em cumprir as orientações do Senhor. Embora, nosso desejo seja sempre cumprir a divina vontade, como o povo de Israel o fez (Êx. 40.16), muitas vezes pecamos fazendo o que nos parece ser o melhor, mas que na verdade não é a vontade de Deus.

Não só os móveis e utensílios, mas também todas as vestimentas dos sacerdotes, Arão e seus filhos, foram projetadas e definidas detalhadamente pelo Senhor. Todos os materiais foram previamente dedicados ao Senhor. Toda a produção foi feita por pessoas capacitadas por Deus. Até a preparação para uso das roupas sacerdotais foram definidas por Deus. Nada foi esquecido.

No trecho de Êx 40.17-33, encontramos a atuação de Moisés cumprindo as determinações do Senhor para completar a obra do tabernáculo. Ele armou e colocou nos lugares todos os móveis e utensílios incluindo a água para as purificações. Ele junto com Arão e seus filhos lavaram as mãos e os pés para se purificarem. Moisés além de montar todas as peças do tabernáculo também agiu como sacerdote oferecendo o primeiro sacrifício. Consagrou Arão e seus filhos ao sacerdócio. Este ato inaugurou o tabernáculo com dedicação exclusiva ao Senhor Deus. Aquela construção se torna o centro religioso nacional do povo hebreu e sinal da presença de Deus entre seu povo.

Moisés cumpriu todos os detalhes recomendados por Deus. Em Êx 40.34-35, a aprovação do Senhor à

consagração do tabernáculo se manifestou duplamente quando Moisés acabou a obra. A nuvem cobre a tenda da congregação e a glória do Senhor enche o tabernáculo impedindo Moisés de ingressar neles. A nuvem à noite tinha a aparência de fogo. Aqueles sinais demonstram claramente a aceitação do Senhor.

O tabernáculo como símbolo da presença do Senhor entre os homens traz mensagens que permeiam toda a Bíblia. Em Gn 3.8, Adão e Eva se esconderam da presença do Senhor Deus, ao ouvirem sua voz, quando passeava no jardim pela viração do dia. Paulo em 2Co 5.1-5 e Pedro em 2Pe 1.13-14, usam a figura do tabernáculo para simbolizar o nosso corpo. Em 1Co 3.16, Paulo nos mostra que nosso corpo é o santuário de Deus em que habita o Espírito Santo. Em Hb 8.1-6, Cristo nos é apresentado como ministro do santuário e do verdadeiro tabernáculo fundado pelo Senhor. Explica também que Moisés foi instruído a construir o tabernáculo conforme o modelo que lhe foi mostrado no monte, pois era a figura e sombra das coisas celestiais. Em Hb 9.11, Cristo é apresentado como o mais perfeito tabernáculo, não feito por mãos. Assim, como o tabernáculo foi levado pelo povo israelita em sua peregrinação até a Canaã, temos a figura de Cristo como tabernáculo ao habitar entre nós em Lc 7.16 e Jo 1.14 onde lemos que “Deus visitou o seu povo.” E “Vimos a Sua Glória”. Para completar esta idéia de Jesus Cristo como o tabernáculo de Deus entre os homens, o apóstolo João traz a visão do apocalipse “E ouvi uma grande voz do céu, que dizia: Eis aqui o tabernáculo de Deus com os homens, pois com eles habitará, e eles serão o seu povo, e o mesmo Deus estará com eles, e será o seu Deus.” (Ap 21.3).

Em Êx 40.36-38, nos três últimos versículos do livro, encontramos a

explicação que os filhos de Israel eram comandados em suas caminhadas pela movimentação da nuvem que cobria a tenda da congregação. Como a nuvem era do Senhor, na realidade era o próprio Senhor que iniciava e parava as caminhadas. Assim, toda a movimentação dos israelitas era comandada por Deus. Agora o povo está preparado para seguir para a Canaã tendo a lei, o culto e a visão da presença do Senhor.

Devemos aprender com Deus as lições de planejamento, organização, santificação e consagração vividas pelo povo de Israel. Não foi uma aventura. Foi tudo inspirado na vontade de Deus. Empreendermos sem a certeza da direção de Deus é aventura. “Pois eu sei os planos que tenho para vós, diz o Senhor, planos de paz e não de mal, para vos dar uma esperança e um futuro.” (Jr 29.11) Temos de obter os planos que o Senhor já traçou e cumprilos. Para isto é preciso nos prepararmos convenientemente pela santificação e consagração.

Em nome de Jesus. Amém .